



SUMÁRIO

- EDU001 - Extensão universitária: avaliação dos resultados das quatro edições dos Seminários de Extensão (SEMEX) da Universidade de Uberaba.** ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna; GARCIA, Aline Beatriz Gonçalves; FERNANDES, André Luís Teixeira 17
- EDU002 - Identificação das espécies vegetais no Campus Aeroporto.** ARAÚJO, Lais Borges; FRANGE, Luisa; DEIENNO, Carolina; SABURI, Wladimir; Eghari, Susan 18
- EDU003 - Ampliando olhares: poema dos desejos.** BÓSCOLLO, Florença Perez; BERNADES, Bruno Morales da Silva; EGHRARI, Susan 19
- EDU004 - Um estudo epistemológico da criminalística.** CAZAROTTI, Mauro Lucio Batista; PEREIRA, Rafaela Cristina Bergh 20
- EDU005 - Projeto seletivar: ações e contribuições para a comunidade acadêmica.** COELHO, Cláudia Carolina da Silva; FREITAS, Alice Cristina Ribeiro de; SILVA, Nathália de Deus; CAVALCANTE, Thayane Thalia Mota; LIMA, Vitor De Oliveira; MAIA, Luciene Villa 21
- EDU006 - Projeto de Extensão atividades circenses e artes gymicas: relato das vivências do grupo de trabalho.** CRUZ, Gildison Gabriel Carvalho da; GOMES, Letícia Aparecida Joana; SANTOS, Nairon Aparecido dos; GUIMARÃES, Érika Oliveira Fiod; PRIMO, Istandidei Gonçalves de Souza; ALMEIDA, Kaelson H. de; VAL, Inabel Alves do; LUZ, João Paulo Melo; REZENDE, Adriana D´Aprile; DOMICIANO, Lucimara Perente 22
- EDU007 - Alfabetização digital contra a vulnerabilidade social.** FERREIRA, Luciano Rodrigo; MENDES, Leonardo D´Luca Ramos; FERREIRA, Kleber Kelvin Guevara; DUARTE, Lucas Costa; CRUZ, Leonardo Salatiel Alves da 23
- EDU008 - Projeto Água: o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação ambiental.** SILVA, Ana Lucia da; ARAÚJO, Kesaly Aparecida Ferreira; BARATELLA, Ricardo; GRIGORIO, Edivânia Antônia Gomes; SILVA, Roberto César Amaral da; SILVA, Túlio César Pereira da; LIMA, Gabriela Marcomini de 24
- EDU009 - Do Ensino a Extensão Universitária: relato de experiência novas estratégias para o ambiente remoto de aprendizagem.** GOMES, Letícia Aparecida Joana; REZENDE, Adriana D´Aprile; CRUZ, Gildson Gabriel Carvalho da; GUIMARÃES, Érika Oliveira Fiod; PRIMO, Istandidei Gonçalves De Souza; ALMEIDA, Kaelson H. de; SANTOS, Nairon Aparecido Dos; VAL, Inabel Alves Do; LUZ, João Paulo Melo; DOMICIANO, Lucimara Perente 25
- EDU010 - Identificação das espécies vegetais no Campus Aeroporto.** LIMA, Igor Alexsandro de; MATOS, Vithória Rodrigues de; EGHARI, Susan; SABURI JR; Wladimir 26
- EDU011 - Rede de leituras: a Extensão universitária em cursos de graduação EAD em tempo de pandemia.** MAIA, Marlon Da Costa; FABRI, Kátia Maria Capucci; BARBOSA, Luciana Góis; FREITAS, Henrique Campos 27
- EDU012 - A importância da participação em competições de desenvolvimento de games para alunos do curso de Tecnologia em Jogos Digitais.** MELO, Caio Leite; PAIVA, Luiz Fernando Ribeiro de; RIBEIRO, Humberto Patrick Lacerda; ANDRADE, Dionir Dias de Oliveira; FERREIRA, Luciano Rodrigo; ASSIS, Roberto Silva Araújo 28
- EDU013 - Contribuição da preceptoría do grupo 03 PET-interdisciplinaridade SMS Uberaba/Uniube em atividade contextualizadora da realidade do serviço e da importância da equipe na graduação em saúde.** MORONTE, Andrezza Moraes; OLIVEIRA, Amanda Menezes de Almeida; MAIA, Carolina de Cássia Braga; BORGES, Claudia Renata Bibiano; SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos; SILVA, Érika Cruz da; TRAJANO, Josiana Dias Silva; ALVES, Lidiane Neves; OLIVEIRA, Natália Gonçalves de; REZENDE, Adriana D´Aprile, 29



- EDU014 - Efetividade das ações extensionistas on-line sobre surdez.** PEREIRA, Amanda Maia; OLIVEIRA, Fernanda Felix de; CHAVES, Letícia Pereira; BRANQUINHO, Igor Vieira; DUARTE, Raianny Cunha; M. JÚNIOR, Ricardo De Araújo; YOSHIMOTO, Vitória Florença S.; SILVA, Kellen Cristina Kamimura Barbosa 30
- EDU015 - Atuação do Projeto de Extensão ADEM no período de isolamento social.** PEREIRA, Mariana Fernandes; SILVA, Maura Helena Caldeira; SOUZA, Maria Gabriella Nunes; ISABEL, Carolina Costa de Santa; PEDROSA, Jussara Melo 31
- EDU016 - Maratona de programação Uniube.** RAMOS, Marcio Salmazo; SILVA, Taynielly Rosario Faustino da; RODRIGUES, Gabriel Moreira; FLORES, Douglas Augusto Oliveira; CHAGAS, Rafael Sousa; RAMOS, Thiago Silva Assunção; FERNANDES, Yuri Machado; CARVALHO, Bruno Roberto de; PEREIRA, Cecilia Da Silva; CUNHA, Tiago Nael da; ARAÚJO, Ygor Felício de Mattos; SILVA, Antonio Tales Faustino da; DAIBERT, Pedro; PEREIRA, Victor Aparecido; RAMOS, Marcio Salmazo; MARRA, Leiser Victor; MUNDIM, Paulo Mauricio Ferreira; SASAKI, Eduardo; PEREIRA, Kauane Silva; FERNANDES, Caroline Maciel; BORBA, Luiz Elino Machado; CASTRO, André Rodrigues de; OLIVEIRA, Igor Silvano de; VICTORINO, Arthur Carvalho; SILVA, Marcos Vinícius Coelho; SIQUEIRA NETO, Samuel Nunes; SILVEIRA, Ana Paula da; OLIVEIRA, Guthierry Aparecido de; SANTOS, Maria Bonfim Nogueira dos; SILVA, Donovan Vieira; SANTOS, Dinalva Amélia dos; NOGUEIRA, Samuel Bruno do Valle; LIMA, João Lucas Alves de; PINHEIRO JUNIOR, Isvani Cananda; SILVA, Talys Bruno Oliveira; SANTOS, Richard Teixeira dos; FERREIRA, Nythielly Sampaio; LANGE, Hugo; OLIVEIRA, Luciene Chagas de; VITA, Stefano Schwenck Borges Vale; OLIVEIRA, Eduardo Chagas de; VIEIRA JUNIOR, Eldane; OLIVEIRA, Luciene Chagas de 32
- EDU017 - Horticultura na escola.** REIS, Joanderson de Almeida; OLIVEIRA, Dionizio Santana; SILVA, Felismina Dalva Teixeira 33
- EDU018 - A leitura como um projeto base para a vida.** RODRIGUES, Maria Fernanda Oliveira; REIS, Cleisla Caroline Maria; SILVA, Fabiana Helena 34
- EDU019 - Estudo tridimensional da Biologia: uma proposta inclusiva.** SENA, Julia Vitoria de Souza; SILVA, Kelly Beatriz Zanforlin; SOUZA, Lorraina Cristina Paulino de; SILVA JUNIOR, Alexandre Mozena Bernardes da; SANTOS, Camila Soares; SANTOS, Caroline Soares; THEDEI, Giuliana Cristina Marre Bruschi; THEDEI, Giuliana Cristina Marre Bruschi; VIEIRA, Tatiana Reis 35
- EDU020 - Programa de Extensão Velho Amigo: a percepção do extensionista ingressante quanto às atividades remotas.** SOARES, Maria Eduarda Peracini; GUIMARÃES, Ana Clara Almeida; CORREIA, Ana Luiza de Mesquita Soares; TOLEDO, Bárbara Araújo de Figueiredo; MENEZES, Bruna Alves Castro de; SANTOS, Camila Soares; SANTOS, CAROLINE SOARES; COELHO, Clara Alvina Davi; RIBEIRO, Gabriella Dias; MENDONÇA, Ígor Mendes Macedo; RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes; DAI, Leonardo Massayuki; OLIVEIRA, Marcella Luciano de; SISCONETTO, Rafaela Melo; DUARTE, Raianny Cunha; SANTOS, Thainara Pires; SILVA, Thais Naiara Andrade; PEREIRA, Thamiris Cunha; VELOSO, Vitor Brandão; NUNES, Vinícius Willian; CASTRO, Denise Tornavoi de; SCUSSEL JUNIOR, Syllas..... 36
- EDU021 - Resumo Projeto Tô de Brincadeira: atividades lúdicas para organização da rotina de crianças em tempos de pandemia.** SOBRINHO, Maria Eduarda Damasceno; SANTOS, Lidiane de Souza; MOREIRA, Letícia; PODEROSO, Thaís Fernanda Gonçalves; GOMES, Ana Claudia Pinto..... 37
- EDU022 - Amigos do PET - Enfermagem e sua contribuição para a graduação: relato experiência.** SOUZA, Ingrid Fidelix de; NASCIMENTO, Beatriz Caroline Conceição do; TEIXEIRA, Fabiana de Jesus Silva; SANTOS, Flávia Hermano Rodrigues dos; CASTELHANO, Marina de Santis; PEREIRA, Gilberto de Araújo 38
- EDU023 - Inclusão e equidade no estudo da histologia para alunos da área da saúde da Universidade de Uberaba.** SOUZA, Lorraina Cristina Paulino de; SOUZA, Lorraina Cristina Paulino



V SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

11 E 12' NOVEMBRO

de; SANTOS, Caroline Soares; SANTOS, Camila Soares; SILVA JUNIOR, Alexandre Mozena Bernardes da; SENA, Júlia Vitória de Souza; SILVA, Kelly Beatriz Zanforlin; VIEIRA, Tatiana Reis; THEDEI, Giuliana Cristina Marre Bruschi 39

EDU024 - Atlas digital de histologia no ensino a distância e a prática extensionista.
VALLIM, Jéssica Silveira; NOVAIS, Sofia Nobre; BURANELLO, Patrícia Andressa de Almeida; PINTO, Marcelo Rodrigues 40



EDU001 - Extensão universitária: avaliação dos resultados das quatro edições dos Seminários de Extensão (SEMEX) da Universidade de Uberaba.

Apresentador: ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna
Demais Autores: GARCIA, Aline Beatriz Gonçalves; FERNANDES, André Luís Teixeira
Instituição: Universidade de Uberaba

As atividades de extensão podem ajudar a transformar estudantes em cidadãos plenos, através do desenvolvimento de ações em conjunto com os docentes, problematizando soluções de problemas da sociedade. A extensão da Universidade de Uberaba tem se consolidado a cada ano, com divulgação dos principais resultados no Seminário de Extensão (SEMEX/Uniube), que acontece anualmente desde 2016. Neste período, 9 programas e 81 projetos de extensão foram registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (PROPEPE) da Uniube, com desenvolvimento das ações dentro e fora do âmbito da Universidade. O objetivo deste trabalho é divulgar as estatísticas das atividades extensionistas dos docentes e alunos da Universidade de Uberaba e de outras instituições de ensino apresentadas durante as quatro edições do Seminário de Extensão. O SEMEX/Uniube realiza a devolutiva para a sociedade e à comunidade acadêmica os resultados das atividades extensionistas da Uniube e de outras Instituições de Ensino (IE). Os resumos foram quantificados em seis diferentes linhas temáticas: Educação (Ed), Promoção da Saúde (PS), Cultura e Arte (CA), Desenvolvimento Urbano (DU), Economia, Gestão e Desenvolvimento Sustentável (EGDS) e Direitos Humanos (DH). A coleta de dados foi realizada nos resumos publicados nos Anais do SEMEX disponíveis na página online da Universidade de Uberaba. Os autores foram separados por alunos e docentes. Os seminários aconteceram nos anos de 2016 a 2019 (4 edições). Em 2016, foram recebidos 43 resumos, dos quais 25 foram aprovados para apresentação: DH, 3; EGDS, 2; Ed, 6 e PS, 14, sendo que 92% dos resumos se referiam as ações da Uniube e 8% de outras IE. Em 2017 foram recebidos 45 resumos dos quais 39 foram aprovados: DH, 1; EGDS, 1; Ed, 11; PS, 25 e CA, 1, sendo 87% dos resumos de ações da Uniube e 13% de outras IE. Em 2018 foram recebidos 72 resumos dos quais 51 foram aprovados: DH, 2; EGDS, 1; Ed, 9 e PS, 39, dos quais 82% se referiam as ações da Uniube e 18% de outras IE. Em 2019 foram recebidos 109 resumos dos quais 100 foram aprovados: DH, 2; EGDS, 6; Ed, 16; PS, 71 e CA 2, dos quais 91% se referiam as ações da Uniube e 9% de outras IE. Em 2016, participaram como autores e coautores dos trabalhos aprovados 214 alunos e 26 docentes; em 2017 participaram 330 alunos e 39 docentes, em 2018, 391 alunos e 48 docentes e em 2019 participaram 756 alunos e 94 docentes, totalizando 1711 alunos e 207 docentes. O número de apresentações no SEMEX da Uniube, bem como participantes (alunos e docentes) tem aumentado de forma exponencial. Nas quatro edições, somam-se quase dois mil participantes como autores ou coautores entre alunos e docentes. A Universidade de Uberaba consolida suas ações de responsabilidade social ao realizar evento para divulgação e troca de saberes acadêmicos e populares dos seus alunos, bem como de alunos e colaboradores de outras instituições de ensino.

Palavras-chave: extensão; divulgação; alunos/docentes.

Linha temática: Educação.



EDU002 - Identificação das espécies vegetais no Campus Aeroporto

Apresentador:	ARAÚJO, Lais Borges
Orientador:	SABURI Jr., Wladimir; Eghari, Susan
Demais Autores:	FRANGE, Luisa; DEIENNO, Carolina
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Arquitetura e Urbanismo

O projeto de extensão IECA -Identificação de espécies vegetais no Campus Aeroporto objetiva identificar as espécies no campus e compartilhar suas informações por meio de placas de identificação e através do Instagram, @iecauniube. No início do ano o propósito era realizar essas atividades e promover um encontro com estudantes do 5º ano da Escola Estadual Frei Leopoldo Castelnuevo, e seria apresentado sobre sustentabilidade e meio ambiente na escola e no Campus da Uniube. No início do ano o propósito era realizar essas atividades e promover um encontro com estudantes do 5º ano da Escola Estadual Frei Leopoldo Castelnuevo, e seria apresentado sobre sustentabilidade e meio ambiente na escola e no Campus da Uniube. Os temas de educação ambiental incluíam noções sobre horta comunitária, porém não foi possível devido à pandemia. Assim, foram realizadas reuniões semanais online com os participantes, do projeto de extensão a fim de discutir sobre o projeto e postar 21 espécies na plataforma Instagram. Nosso grupo ficou responsável para confirmar os dados sobre as seguintes espécies (nome popular): pingo-de-ouro, jasmim-da- Índia, chuva-de-ouro, filodendro e costela-de-adão, a fim de realizar a diagramação de cada uma para postagem, usando o uso de ícones (propagação, irrigação, volumetria, parte ornamental, hábito, luminosidade). Concluiu-se que, mesmo remotamente, o projeto de extensão seguiu realizando suas atividades e alcançando resultados positivos, o que para nós estudantes de arquitetura e urbanismo amplia o conhecimento para aprimorar nossos projetos e as pessoas aprendem a importância das plantas. Futuramente pretendemos alcançar alunos do ensino fundamental com a educação ambiental através de canteiros de horta.

Palavras-chave: IECA; identificação; reuniões on-line.

Linha temática: Educação.



EDU003 - Ampliando olhares: poema dos desejos

Apresentador:	BÓSCOLLO, Florença Perez
Orientador:	EGHRARI, Susan
Demais Autores:	BERNADES, Bruno Morales da Silva
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Arquitetura e Urbanismo

O projeto Ampliando Olhares aproxima as questões desenvolvidas no curso de arquitetura e urbanismo com alunos de escolas públicas, são elaborados atividades e debates sobre a condição dos espaços arquitetônicos e urbanos. Assim são convidados a pensar qual seria o espaço ideal de convivência na escola. Este programa provém da aplicação do método "Poema dos Desejos" no segundo semestre de 2019 na escola MG, em Uberaba. O trabalho foi direcionado a adolescentes cursando o 1º ano do ensino médio e o 9º ano do ensino fundamental. O objetivo deste projeto visa ampliar as questões dos estudantes quanto ao espaço construído e ambiente urbano. O método é uma ferramenta de avaliação do espaço construído que permite intervir no ambiente em questão atendendo às demandas dos usuários. Cria-se uma discussão sobre o uso e aproveitamento do espaço da escola e seu entorno através das sugestões dos estudantes por meio da produção de frases e desenhos. Antes da atividade a turma circula nos espaços da escola a fim de aguçarem suas percepções. Os materiais entregues aos alunos são folhas em branco para desenho e lápis para escrita, e a proposição da seguinte sentença: "Eu gostaria que minha escola..." quando cada participante tem a liberdade de expressar suas ideias complementando a frase, através de uma representação textual ou gráfica. Os textos e desenhos foram devolvidos pelos alunos em forma de poemas, plantas, quadrinhos, frases e afins. Das 34 folhas em branco entregues para a turma, 33 nos foram devolvidas. Destas, categorizamos 19 como: apresentação de soluções/propostas físicas, 4 de propostas metafísicas e ainda um número de 10 que mostravam diretamente desejos ou sem proposta, qualquer que fosse a representação, por desenho e/ou texto. Foram consideradas três frentes de avaliação: soluções e propostas físicas, apresentam comentários e levam a métodos de aprimoramento do ambiente por meio de construções e/ou reformas no espaço construído; propostas metafísicas, essas estão vinculadas aos comportamentos dos indivíduos que habitam esse espaço, ou que apresentaram uma visão poética do ambiente criticado; desejos abstratos, nesse se enquadram poemas que tratam de elementos utópicos ou que não relacionaram nenhuma característica ao espaço, apresentando piadas ou algum tipo de representação lúdica. Conclui-se que os usuários do ambiente construído em questão, desde que sejam instigados, são os mais aptos a qualificá-lo e propor soluções que visem o melhor aproveitamento dos espaços.

Palavras-chave: poema dos desejos; avaliação pós-ocupação; identidade espacial.

Linha temática: Educação.



EDU004 - Um estudo epistemológico da criminalística

Apresentador: CAZAROTTI, Mauro Lucio Batista
Orientador: PEREIRA, Rafaela Cristina Bergh
Instituição: Estácio de Sá de Ribeirão Preto - UNIESA
Curso: Perícia Criminal e Ciências Forenses

Este manuscrito buscou elucidar sobre o questionamento que se faz pelo objeto de estudo da criminalística, e ainda quais são seus fundamentos e contexto histórico, se seu surgimento se deu-se pelo conhecimento ou necessidades práticas? A ciência forense é uma área interdisciplinar que envolve Física, Biologia, Química, Matemática e outras ciências, com o objetivo de dar suporte às investigações relativas à justiça civil e criminal. Dentro dela está a Química Forense cuja função tem destaque e mérito. Porém com a diversificação dos ramos e o avanço da ciência, como a Química, a Biologia e a Física, percebeu-se necessidade de um maior direcionamento uma especialização, o que fez com que outros profissionais passassem a ser consultados. Como referencial teórico e método foram realizados levantamentos bibliográficos acerca do objeto de estudo e feito às devidas observações e agregado conhecimento na pesquisa. O estudo bibliográfico deu um subsídio para aprofundar o conhecimento em seu contexto histórico, evolução, conceito de criminalística, trabalho pericial e também sobre a aplicação na contemporaneidade. Foram discutidos conceitos de Garrido RG e Giovanelli A (2009; 2011), Braz JAC (2013) e Lino D e Mastunaga LH (2018) dentre outros. Percebe-se que a Criminalística não é somente uma ciência, mas uma aplicação do conhecimento de diversas Ciências e Artes, por isso o estudo interdisciplinar é importante para a criminologia. Algumas pessoas acreditam que a criminalística tem origem dentro da medicina legal. Outras acreditam que a criminalística advém da junção com outras áreas e desenvolve a criminologia contemporânea. Então, surge à necessidade de uma nova disciplina para a pesquisa, que direcione à análise e interpretação de vestígios encontrados em locais de crimes. Nasce assim a criminalística, uma ciência independente, que vem dar apoio à polícia e ao judiciário, tendo como objetivo o esclarecimento de casos criminais. Pode-se compreender que o conteúdo estudado e pesquisado responde ao objetivo de elucidar a criminologia em seu aspecto histórico e social. Como função social do trabalho, é importante apresentar que com a ajuda da criminalística, é possível entender a relação entre a sociedade e a segurança, coletar dados que serão usados em pesquisas para melhorar as políticas públicas, incentivar certas legislações e muitos outros temas.

Palavras-chave: perícia criminal; criminologia; direito criminal.

Linha temática: Educação.



EDU005 - Projeto Seletivar: ações e contribuições para a comunidade acadêmica

Apresentador:	COELHO, Cláudia Carolina Da Silva
Orientador:	MAIA, Luciene Villa
Demais Autores:	FREITAS, Alice Cristina Ribeiro de; SILVA, Nathália de Deus; CAVALCANTE, Thayane Thalia Mota; LIMA, Vitor de Oliveira
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Psicologia

A Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT), preocupa-se em compreender o comportamento humano nas mais diversas relações de trabalho, explorando a natureza dos processos organizacionais, bem como seus impactos na qualidade de vida e saúde dos indivíduos. O Projeto Seletivar que consiste em um projeto de extensão e campo de estágio do curso de Psicologia, oferece ações de consultoria de qualidade nesta área da psicologia, tais como: recrutamento e seleção; treinamento e desenvolvimento individual e coletivo; acompanhamentos de grupos; ações de orientação de carreira e a realização de pesquisas. Para tanto, o presente trabalho, tem como objetivo relatar parte das atividades desenvolvidas por esse projeto, na Universidade de Uberaba, dando ênfase nas ações educacionais a respeito do desenvolvimento pessoal, da saúde e do trabalho, oferecidas à comunidade acadêmica em geral. As atividades foram realizadas no período de agosto de 2019 a julho de 2020, com uma média de dois encontros semanais, totalizando três horas para cada temática. Por meio de palestras, minicursos e oficinas, que ocorreram de modo presencial na própria instituição e, posteriormente, em decorrência do distanciamento social, ocasionado pela pandemia do novo coronavírus, de maneira remota, pela plataforma *Google Meet*. Os principais enfoques trabalhados foram: Gestão de Tempo; Liderança; Oratória; Felicidade e Satisfação; Motivação e Metas; Inteligência Emocional; Saúde Mental; Tecnologias e Ferramentas Virtuais; Trabalhos Acadêmicos; Processos Seletivos e Empreendimento de Carreira. Participaram em média 250 pessoas da comunidade universitária e externa, as quais obtiveram a oportunidade de compreender e aprimorar aspectos relativos aos temas trabalhados, bem como vivenciar práticas que envolveram a comunicação, organização, definição e planejamento de metas, além de noções a respeito de trabalhos acadêmicos. Esse público também adquiriu informações e dicas de enfrentamento capazes de ampliar seus repertórios e permitir o autoconhecimento, a fim de desenvolverem outras competências e potencialidades pessoais e profissionais. Assim sendo, com o propósito de levar consciência acerca destes assuntos que envolvem estudo e trabalho, bem como a saúde, estes espaços tanto presencial quanto remotamente representam uma significativa aproximação entre os integrantes da comunidade acadêmica. Portanto, através de práticas como esta, é possível promover ricos encontros multidisciplinares e, conseqüentemente, uma melhor formação profissional para ambas as partes envolvidas. De um lado, o comprometimento com a área de POT, com possibilidade de aplicar conhecimentos teórico-práticos, e do outro a oportunidade de adquirir conhecimentos de forma dinâmica e crítico-reflexiva acerca de diversos temas, que quando aplicados, podem trazer benefícios e contribuir para transitarem nesses e outros espaços acadêmicos e pessoais, de maneira saudável.

Palavras-chave: psicologia organizacional; desenvolvimento de pessoas; trabalho.

Subtema: Educação.



EDU006 - Projeto de Extensão atividades circenses e artes gymicas: relato das vivências do grupo de trabalho.

Apresentador: CRUZ, Gildison Gabriel Carvalho da
Orientador: DOMICIANO, Lucimara Perente
Demais Autores: GOMES, Letícia Aparecida Joana; SANTOS, Nairon Aparecido dos; GUIMARÃES, Érika Oliveira Fiod; PRIMO, Istandidei Gonçalves de Souza; ALMEIDA, kaelson H. de; VAL, Inabel Alves do; LUZ, João Paulo Melo; REZENDE, Adriana D´Aprile
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Educação Física

O circo traz consigo um conhecimento milenar, por muito tempo enigmático, marginalizado, restrito, porém sempre fantástico. E por isso o elegemos como cenário de prática desse projeto, por envolver ritmos, criações, comunicação pelo movimento e relações intra e interpessoal; as atividades circenses são compreendidas como manifestações corporais expressivas, podendo ser aplicado nos âmbitos recreativos, educativos, social e profissional. O projeto de extensão Atividades Circenses e Artes Gymicas oportuniza aos alunos dos cursos de Educação Física pôr em prática os conhecimentos adquiridos sobre o crescimento desenvolvimento e aprendizagem motora, promove a integração dos acadêmicos com a comunidade interna e externa proporcionando aos participantes benefícios físicos, mentais e sociais. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo relatar as vivências de estudantes e professores no projeto de extensão realizado com crianças de 5 a 10 anos de idade. Para execução deste projeto utilizou-se como ferramentas metodológicas dinâmicas e atividades lúdicas que enfocassem temáticas circenses, mais especificamente as acrobacias corpóreas, os equilíbrios acrobáticos e as manipulações de objetos como instrumentos de prática. O mesmo ocorreu no Campus Aeroporto da Universidade de Uberaba, levando a aderência significativa da comunidade interna e externa (filhos dos colaboradores, professores da IES, e demais crianças), sendo conduzido por sete alunos extensionistas. As vivências se revelaram eficazes uma vez que as aulas eram realizadas de forma dinâmica proporcionando um conhecimento atrativo propiciando diversos aprendizados aos alunos (crianças), como a expansão do repertório motor, cooperação, expressão corporal, controle motor, consciência corporal e apreciação da cultura. E os discentes do curso de Educação Física, legitimaram os saberes no processo de formação; uma vez que participaram do grupo de estudos GECOM e aplicaram seus conhecimentos na prática, amenizando assim, a dicotomia teoria/prática. Após um ano de vivências foi notável o quão construtivo e produtivo foram às trocas de experiências entre a comunidade, professores e os discentes extensionistas. As ações desenvolvidas contribuíram para a ratificação dos saberes no processo de formação pessoal e profissional dos discentes, pois foram fontes de novos questionamentos e hipóteses para a produção de novos conhecimentos. Enfim, foi perceptível que as vivências propostas tiveram um bom rendimento em relação aos conteúdos trabalhados nesse primeiro ano de atividades.

Palavras-chave: praticas corporais; atividades gymicas; comportamento motor.

Linha temática: Educação.



EDU007 - Alfabetização digital contra a vulnerabilidade social

Apresentador:	FERREIRA, Luciano Rodrigo
Orientador:	FERREIRA, Luciano Rodrigo
Demais Autores:	CRUZ, Leonardo Salatiel Alves da; MENDES, Leonardo D'Luca Ramos; FERREIRA, Kleber Kelvin Guevara; DUARTE, Lucas Costa
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Sistemas de Informação

A fase de alfabetização infantil precisa de estímulos e incentivos para que o processo de alfabetizar seja mais rápido e efetivo, com atividades de alfabetização, jogos de letras, jogos de alfabeto, jogos de leitura. Considerando a desigualdade social no Brasil, é possível notar que várias crianças e adolescentes não possuem oportunidades como algumas classes sociais usufruem. Muitas vezes devido a questões culturais e educacionais. A utilização de ferramentas tecnológicas como jogos educacionais, podem colaborar no processo de alfabetização de crianças, jovens e adolescentes, e uma vez integrados ao mundo da leitura, maiores oportunidades e inclusão serão com certeza melhor aproveitados. O projeto Alfabetização Digital, busca envolver crianças, jovens e adolescentes com jogos de tabuleiro, jogos digitais, interatividades que possam desenvolver a capacidade de leitura e colaborar para o desenvolvimento de todos. Os alunos dos cursos de Sistemas de Informação e Jogos Digitais que se cadastraram no projeto assumiram o compromisso de utilizar jogos de tabuleiro, brincadeiras, dinâmicas, jogos digitais através de computadores, que possam estimular a alfabetização. São realizadas atividades como caça-palavras, jogo de letras, formação de sílabas, associação de imagens e palavras. É possível notar a motivação em aprender por parte dos alunos envolvidos no projeto, uma vez que a tecnologia como ferramenta educacional desperta o interesse e traz algo novo no ambiente de aprendizado. Atraídos pelos recursos tecnológicos e principalmente pelos jogos digitais de alfabetização, a crianças praticam a leitura com mais agilidade e em pouco tempo nota-se o desenvolvimento de cada um. Foi possível notar que a grande maioria das crianças conseguem operar jogos educacionais digitais, mesmo quando possuem dificuldade com a leitura, o que acaba por estimular as crianças no processo de ensino aprendizagem. A rotatividade de crianças durante o projeto apresentou-se como um problema no sentido de continuidade dos objetivos, mesmo assim, é possível notar a melhoria de forma individual em cada uma delas. Foi possível notar que os alunos com dificuldade de leitura não se esforçam com os métodos comuns que envolvem lápis, cores e papeis, mas se interessam quando as atividades envolvem o uso de um dispositivo eletrônico ou computador. Crianças que até então possuíam dificuldades silábicas passaram a ter um melhor desempenho quando as atividades envolviam algum tipo de figura como apoio, isso acabou colaborando na compreensão da formação das palavras através dos métodos de formação de palavras com sílabas.

Palavras-chave: alfabetização; digital; jogos.

Linha temática: Educação.



EDU008 - Projeto Água: o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação ambiental

Apresentador: SILVA, Ana Lucia da
Orientador: LIMA, Gabriela Marcomini de
Demais Autores: ARAÚJO, Kesaly Aparecida Ferreira; BARATELLA, Ricardo; GRIGORIO, Edivânia Antônia Gomes; SILVA, Roberto César Amaral da; SILVA, Túlio César Pereira da
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas

O projeto de extensão Água - Pelas tramas da cidadania: os recursos hídricos em nossas mãos atuam desenvolvendo atividades de educação ambiental nas escolas de educação básica, utilizando a água como temática central e promovendo a interação de alunos e professores com os materiais didáticos virtuais de autoria do projeto. Tais materiais são compostos por: três vídeos (Água como fonte para a produção de alimentos, Água como fonte para a geração de energia elétrica e Tratamento de efluentes domésticos e reuso de água); três jogos virtuais (Memoágua, Missão Planeta Água e Heróis dos mares) e uma cartilha didática, também no formato digital. Devido a adoção do isolamento social imposto pela Covid-19 e consequente fechamento das escolas, o projeto alterou o foco de suas atividades, ampliando as ações de sensibilização a toda a comunidade, de forma virtual, passando a adotar como objetivo a coleta e análise de informações sobre o uso da água e divulgação de dicas relacionadas ao assunto. A execução do projeto foi dividida em quatro fases: elaboração de questionário; aplicação do questionário e análise dos resultados; criação das gotas de conhecimento e divulgação. Na primeira fase os alunos extensionistas interagiram com os materiais do projeto para ampliarem os conhecimentos acerca dos recursos hídricos e elaborarem questões cuja temática principal foi o uso dos recursos hídricos. Na segunda fase, o questionário foi aplicado à comunidade, e os resultados obtidos serviram como base para a proposição das ações da terceira fase, que envolveu a criação das gotas de conhecimento e, por último, na quarta fase, o material produzido foi divulgado nas redes sociais do projeto e por aplicativo de mensagens instantâneas. Para a elaboração do questionário, foi utilizado o formulário da Google, construído de forma colaborativa entre os alunos extensionistas e supervisionado pelos professores orientadores do projeto. Com a finalização do questionário foi possível criar um link disponibilizado para pessoas de diferentes cidades e, as respostas, geraram um perfil dos usuários de água. Utilizando tais informações, os alunos pesquisaram sobre os assuntos cujas respostas demandaram maior atenção e criaram mensagens, intituladas gotas de conhecimento, com dicas sobre o consumo consciente de água, locais de interesse para visitação e sites com materiais informativos sobre a água. Utilizando o aplicativo Canva tornaram o material mais atrativo para a disponibilização nas redes sociais do projeto e envio via *Whatsapp*. A realização do projeto evidenciou a necessidade e possibilidade de adaptações frente às adversidades, uma vez que não foi possível executar o projeto nas escolas e, ao mesmo tempo, mostrou uma nova oportunidade de ampliação de suas ações, visto que a água é um bem fundamental para a sobrevivência humana, de extrema importância para o combate da transmissão do novo coronavírus e ainda muito mal utilizada pela população.

Palavras-chave: educação ambiental; recursos hídricos; conservação da água.

Linha temática: Educação.



EDU009 - Do Ensino a Extensão Universitária: relato de experiência novas estratégias para o ambiente remoto de aprendizagem

Apresentador: GOMES, Letícia Aparecida Joana
Orientador: DOMICIANO, Lucimara Perente
Demais Autores: REZENDE, Adriana D´Aprile; CRUZ, Gildson Gabriel Carvalho da; GUIMARÃES, Érika Oliveira Fiod; PRIMO, Istandidei Gonçalves De Souza; ALMEIDA, Kaelson H. de; SANTOS, Nairon Aparecido Dos; VAL, Inabel Alves Do; LUZ, João Paulo Melo
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Educação Física

A busca de outras possibilidades de pensar as práticas corporais na área da Educação Física, além do aspecto anátomo-fisiológico e considerá-las dentro das dimensões cultural, social, afetiva e histórica dos corpos que se movimentam é uma das propostas do projeto de extensão Atividades Circenses e Artes Gymicas do qual fazemos parte. Pretendemos neste trabalho apresentar de forma geral essa vivência e as contribuições da mesma para a nossa vida acadêmica e relatar um pouco do que aconteceu no projeto. As atividades do projeto iniciaram em abril de 2019, realizamos atividades de planejamento e vivências circenses e gymicas que contribuíram para a expansão do repertório motor das dez crianças, advindas da comunidade externa, entre 5 e 10 anos participantes do projeto de extensão. Em meados de março de 2020 as atividades práticas com as crianças foram interrompidas em virtude das medidas protetivas e sanitárias de combate ao COVID-19, entretanto, continuamos nossos estudos com planejamento, análise e discussões de planos de aula via ambiente remoto de aprendizagem. Um novo desafio foi lançado, adequamos nossas metodologias, ações de trabalho e estudos; por um lado este momento contribuiu para uma maior correlação das questões teórico/prático. As reuniões semanais foram relevantes, pois ampliamos o olhar sobre nossas práticas e assim repensamos nossas atuações profissionais e exploramos a diversidade de nossa capacidade como discentes. A formação de conceitos e alinhamentos de pensamentos que pudemos ter em ambiente remoto de aprendizagem foi de extrema importância. Expandimos nossas bases de conhecimento e agregamos por meio das discussões, estudos orientados, produção de planos de aula, entre outros, novos aprendizados. Os encontros virtuais oportunizaram o desenvolvimento de outro olhar diante de algo que tínhamos como certo, as práticas corporais. Percebemos que trabalhar com o ser humano no seu integral, exige estar sempre aberto ao novo. As discussões nas reuniões era também, um momento de construção pessoal. Enfim, participar do projeto foi uma grande experiência de vida. Poder compartilhar esta experiência é a oportunidade de mostrar o quanto a extensão universitária é relevante e ousamos dizer essencial para formação profissional de todos acadêmicos. Esses momentos de interação remota foram ricos, possibilitaram a troca de conhecimentos, informações, estudos e planejamentos das atividades que serão desenvolvidas assim que essa situação de isolamento social findar.

Palavras-chave: praticas corporais; ambiente remoto de aprendizagem; ensino/extensão.

Linha temática: Educação.



EDU010 - Identificação das espécies vegetais no Campus Aeroporto

Apresentador:	LIMA, Igor Aleksandro de
Orientadores:	EGHARI, Susan; SABURI JR; Wlademir
Demais Autores:	MATOS, Vithória Rodrigues de
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Arquitetura e urbanismo

O projeto de extensão IECA (Identificação das Espécies Vegetais no Campus Aeroporto) tem 2 linhas de ação. A primeira, constitui o método de identificação de espécies iniciada no 2º semestre de 2019 e conta com um acervo de fotografias e características de 30 espécies vegetais identificadas nos blocos X, W e U. A segunda linha de ação, iniciada no 1º semestre de 2020 refere-se ao planejamento e execução do projeto de educação ambiental para crianças da rede de ensino público em Uberaba. No início do 1º semestre de 2020, antes da quarentena deter as atividades presenciais, por meio das reuniões semanais com a coordenadora do projeto, foram definidas tarefas para o planejamento da educação ambiental: ir na escola Frei Leopoldo e falar com o diretor, contatar a técnica do departamento de jardins da Uniube, com o intuito de checar as condições dos canteiros anteriormente disponibilizados e reunir mudas para o canteiro experimental. Ademais, foram preparadas atividades lúdicas para o aprendizado sobre as espécies. Durante a quarentena buscou-se alternativas para manter o projeto ativo de forma remota. As reuniões resultaram na decisão de dinamizar a página do Instagram realizando várias postagens para atrair mais seguidores, a fim de realizarmos rodas de conversas, *Lives* pelo Instagram com especialistas da área, com um público maior e externo à Uniube. No decorrer da quarentena, foram realizadas reuniões via *Google meet* para dinamizar a página do projeto no Instagram e postar as 21 espécies identificadas restantes, foi decidido formar 4 equipes com os alunos participantes para buscar informações restantes sobre as espécies, propagação, irrigação, volumetria etc. Para a equipe (a qual formamos) foram designadas as seguintes espécies: ipê-amarelo, jambo-vermelho, ipê-branco, Alpinia e Resedá-amarelo. Anteriormente a quarentena, no 1º semestre de 2020 foi firmada parceria com a Escola Estadual Frei Leopoldo de Castelnuevo, através de seu diretor Bruno, para alunos da 5ª série do turno da tarde, com visitas marcadas 3 vezes durante o semestre. Outra parceria foi com uma ONG, Aondê, por meio da presidente Aline, fornecerá as mudas para o canteiro experimental. Tivemos nossa primeira roda de conversa, via zoom, com o fotógrafo Gilberto Vasconcelos, O fotógrafo apresentou o lançamento de seu livro, Flora de Uberaba e as 21 espécies vegetais identificadas restantes foram preparadas para as postagens na Página do Instagram. Conclui-se que apesar da quarentena pausar às atividades presenciais, o projeto de extensão IECA no 2º semestre letivo apresentou bons resultados, tanto anteriormente a quarentena, quanto de forma remota. Dessa forma, os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo adquirem um repertório de espécies vegetais, métodos de identificação das espécies e suas características, aplicando os aprendizados e conhecimentos em projetos paisagísticos, além de compartilhar os conhecimentos adquiridos com a comunidade interior e exterior ao Campus Aeroporto.

Palavras-chave: campus aeroporto; identificação das espécies vegetais; educação ambiental.

Linha temática: Educação.



EDU011 - Rede de leituras: a Extensão universitária em cursos de graduação EAD em tempo de pandemia

Apresentador:	MAIA, Marlon Da Costa
Orientador:	FREITAS, Henrique Campos
Demais Autores:	FABRI, Kátia Maria Capucci; BARBOSA, Luciana Góis
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Licenciatura em Letras-Português/Inglês

Os cursos de graduação na modalidade a distância, da Universidade de Uberaba, buscam reiterar o compromisso da instituição em incentivar a produção de novos conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e de promover ações integradas entre os cursos e a comunidade, assegurando, assim, a extensão, um dos pilares do ensino superior, como um compromisso social. Nesse contexto, a EAD UNIUBE implementou o programa de extensão Rede de Leituras cujo objetivo geral é estreitar os laços entre a universidade e a comunidade, visando fortalecer a institucionalização da extensão universitária, promovendo a integração e articulação entre a academia e a comunidade em geral. Contudo, o objetivo deste trabalho é apresentar as atividades da Oficina de Poesia e Arte realizada pelo subprojeto do Rede de Leituras em tempo de pandemia. Para que as ações aconteçam, utilizamos do ensino híbrido em que os alunos extensionistas trabalham com planejamento, autonomia e disciplina. As ações os auxiliam a criar uma espécie de trilha ou rota para que a aprendizagem e o trabalho ocorram de forma contínua e gradual, com o máximo de aproveitamento e um mínimo de energia e tempo. As atividades do Rede de Leituras, devido à pandemia, têm acontecido de forma on-line, por meio de reuniões e, ainda, indicações de atividades possíveis de ainda serem produzidas. Um exemplo são as atividades da Oficina de Poesia e Arte, subprojeto do Rede, cujas ações são realizadas, pela equipe, através da produção de curtos vídeos para a comunidade que tem condições de acompanhá-las por meio de celular. O propósito da continuidade, mesmo a distância, das atividades do projeto, é muito importante, porque, além de nos reinventarmos toda semana, continuamos com o compromisso firmado com aqueles que sempre estiveram frequentes em nossas oficinas. Os vídeos são gravados com os objetivos de levar mensagens positivas à comunidade e mantê-la conectada com a oficina, desenvolvendo as atividades de casa. Para estimulá-los a continuarem desenvolvendo-as, são apresentados poemas já trabalhados nas oficinas, novos poemas ou músicas, que são encontradas no Youtube. Também, é solicitado, aos participantes do projeto, que guardem suas produções para que, no retorno das atividades presenciais, os participantes possam apresentar e comentar para os colegas o que produziram. Esses vídeos são postados no Facebook da Fundação Gregório F. Baremblitt e no Instagram do Programa Rede de Leituras. Atualmente há cerca de 40 publicações nas redes sociais do programa, incluindo vídeos, fotos e poesias de variados temas, como amizade, natureza, motivação dentre outros, somando mais de 150 visualizações. Reconhecendo que projetos de extensão devem ser valorizados pela importância da ampliação, discussão e criação de saberes que eles promovem nas instituições de ensino superior, e como parte integrante do fazer acadêmico, os cursos de graduação EAD, da universidade, ao abrirem as portas para a comunidade, se firmam em uma instituição que valoriza ações integradoras à extensão, pesquisa e ensino, por meio de tecnologias. O trabalho evidencia que os graduandos e os professores envolvidos passam a ter uma visão de totalidade, consolidando a extensão como uma ruptura da individualidade e fortalecendo o trabalho solidário aliado aos saberes instituídos nas estruturas curriculares dos cursos. Dessa forma, o "Rede de leituras" vem colhendo bons resultados com todos os envolvidos e destrinchando a novos conhecimentos e melhores aprimoramentos na extensão universitária.

Palavras-chave: rede de leituras; extensão universitária; educação a distância.

Linha temática: Educação.



EDU012 - A importância da participação em competições de desenvolvimento de *games* para alunos do curso de Tecnologia em Jogos Digitais

Apresentador: MELO, Caio Leite
Orientador: ASSIS, Roberto Silva Araújo
Demais Autores: PAIVA, Luiz Fernando Ribeiro de; RIBEIRO, Humberto Patrick Lacerda; ANDRADE, Dionir Dias de Oliveira; FERREIRA, Luciano Rodrigo
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Tecnologia em Jogos Digitais

A Game Jam Plus, conhecida como a Copa do Mundo de Desenvolvimento de Jogos, tem como principal objetivo fomentar a indústria nacional de economia criativa com novos jogos e empresas. Com isso, há uma divulgação do potencial desses jogos, expandindo a visão sobre os games, inclusive para além do campo do entretenimento. Expõe-se no evento a visão de negócio, destacando, ainda, que os games movimentaram 150 bilhões de dólares em 2019. O presente relato tem como objetivo expor os resultados e a importância da competição Game Jam Plus, tanto para os alunos do curso Jogos Digitais quanto para a comunidade, na região atendida pela sede Uniube (Campus Aeroporto, Uberaba, MG). Após o período de divulgação do evento, que inclui a publicação das regras, objetivos e premiação, seguem-se as inscrições e, nada data marcada, os competidores se apresentam na sede para dar início ao evento. Nessa competição, os participantes desenvolvem um jogo do zero, em 48 horas seguidas, passando por mentorias regionais e fases de teste para que, no final, seja apresentado um pitch e o jogo para uma banca de jurados. Assim, são escolhidos os finalistas para a final mundial, sendo realizado, portanto, um processo de seleção coordenado pelo organizador regional. Em 2019, Uberaba foi uma das 40 cidades escolhidas do mundo para poder sediar essa competição. O evento ocorreu de 2 a 4 de agosto, no Parquelab da Uniube, com o apoio do curso de Tecnologia em Jogos Digitais, da Unitecne e do Sebrae Uberaba. Participaram do evento 22 competidores, que se dividiram em 4 equipes. Duas equipes que passaram da primeira fase, ganharam mentoria de profissionais que já atuam há anos no mercado de jogos. Assim, eles tiveram algumas semanas para aprimorarem seus jogos, objetivando apresentar um produto mais completo na competição final, que aconteceu em outubro, na cidade do Rio de Janeiro, dentro do Simpósio Brasileiro de Games. Na ocasião, os dois jogos finalistas de cada regional competiram pelas três primeiras colocações em várias modalidades, como melhor arte, melhor pitch, melhor jogo e outras áreas relacionadas à criação de jogos. Uma das importâncias desse tipo de evento para os participantes é, principalmente, o desenvolvimento de habilidades práticas que eles irão exercer depois de formados. Esse tipo de experiência inclui um processo de networking, pelo contato com parceiros de equipes, mentores, investidores. A imersão durante o evento se assemelha ao dia a dia de um estúdio de jogos. A competição trouxe benefícios significativos para a aprendizagem dos alunos participantes, complementando suas experiências educacionais da graduação. Permitiu, ainda, a criação de laços e conexões com membros das comunidades de desenvolvedores do país e do mundo. O relato dos participantes, ao final de cada fase do evento, foi muito positivo e o registro das atividades foi feito durante e após sua realização, na página da Uniube e pelas redes sociais.

Palavras-chave: desenvolvimento; aprendizado; criação de jogos.

Linha temática: Educação.



EDU013 - Contribuição da preceptoria do grupo 03 pet-interdisciplinaridade SMS Uberaba/Uniube em atividade contextualizadora da realidade do serviço e da importância da equipe na graduação em saúde

Apresentador: MORONTE, Andrezza Morais
Orientador: REZENDE, Adriana D´Aprile
Demais Autores: OLIVEIRA, Amanda Menezes de Almeida, MAIA, Carolina de Cássia Braga, BORGES, Claudia Renata Bibiano, SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos, SILVA, Érika Cruz da, TRAJANO, Josiana Dias Silva, ALVES, Lidyane Neves, OLIVEIRA, Natália Gonçalves de
Instituição: Universidade de Uberaba
Cursos: Graduação em Educação Física, Graduação em Enfermagem, Graduação em Farmácia, Graduação em Fisioterapia, Graduação em Medicina, Graduação em Odontologia, Graduação em Psicologia.

O PET-Saúde/Interprofissionalidade é um programa que permite aos discentes, docentes e profissionais da área da saúde criar em conjunto ações para inserção da prática interprofissional no Sistema Único de Saúde. Destacamos que o papel da preceptoria oferecida aos discentes é fundamental na eficácia do processo de ensino e aprendizagem. Cabe aos preceptores eleger e auxiliar estratégias que estimulem valorizar as competências de cada profissional em um olhar integral para a equipe de saúde. As práticas vivenciadas por discentes e preceptores no Projeto ocorrem em Unidades de diferentes níveis de atenção na cidade. Porém, com a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia do COVID-19, o grupo 3 se adaptou para seguir com suas atividades com ações colaborativas de ensino-aprendizagem através do ensino remoto. Essas ações foram realizadas em diversas turmas dos cursos de graduação da Uniube, com atividades e discussões referentes à: interprofissionalidade, importância do conhecimento do papel de cada profissional da equipe e sobre a nova dinâmica do SUS no contexto da pandemia. A preceptoria foi mantida na atuação prática no processo ensino-aprendizagem com a atividade proposta, foi construído um material sobre conceitos e vivências sobre a interprofissionalidade e elaborado um caso clínico ilustrativo sobre um paciente na rede de Saúde para gerar a indagação e discussão com as preceptoras sobre encaminhamentos e condutas nesse novo perfil da rede de saúde atual. As atividades foram ministradas para alunos das disciplinas de Saúde Coletiva das turmas do Curso de Odontologia, Fisioterapia, Educação Física e Farmácia, da Instituição UNIUBE através das aulas remotas mediadas pelas discentes e preceptoras do Grupo 3. Foram escolhidos aleatoriamente alunos para pensarem em condutas como se fossem profissionais de outra profissão da saúde, e cada aluno mostrou sua atitude diante do caso clínico. Com isso, no debate proposto a turma pôde refletir o papel de cada profissional da equipe de saúde. Foi transmitido pelas das discentes do Grupo 3 os conceitos base para que os alunos pudessem discutir e exemplificar as competências propostas. As profissionais da rede conseguiram auxiliar a turma dos cursos de graduação envolvidas na aula como em uma preceptoria estendida, ao tratarem exemplos de como a sua profissão auxiliaria a suposta equipe naquele cuidado, e para conduzir o aluno a pensar na dinâmica da Rede de Saúde em Uberaba refletindo sobre fluxos de encaminhamento entre os serviços. A preceptoria foi essencial para a ação realizada, visto o amparo as discentes do PET no desenvolvimento. Embora não presencialmente, foi promovida uma prática integrativa da equipe, objetivando levar o ensino- aprendizagem aos demais alunos e estimular quanto à relevância de dividir experiências e saberes entre toda a equipe, e partilhar o conhecimento da equipe sobre a dinâmica atual da rede de saúde com seus cenários modificados.

Palavras-chave: pet-interprofissionalidade; rede de saúde; preceptoria.

Linha temática: Educação.



EDU014 - Efetividade das ações extensionistas on-line sobre surdez

Apresentador:	PEREIRA, Amanda Maia
Orientador:	SILVA, Kellen Cristina Kamimura Barbosa
Demais Autores:	OLIVEIRA, Fernanda Felix de; CHAVES, Letícia Pereira; BRANQUINHO, Igor Vieira; DUARTE, Raianny Cunha; M. JÚNIOR, Ricardo De Araújo; YOSHIMOTO, Vitória Florença S.
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Medicina

Durante a pandemia do Covid-19, o Projeto de Extensão Circo da Saúde (PECS) optou pelo ambiente digital para efetivar ações de promoção de saúde e humanização. O tema surdez foi um dos escolhidos por afetar 3,2% dos brasileiros e apontar dificuldades de inclusão social. Apesar da história brasileira mostrar conquistas de direitos com promoção da autonomia e busca de acesso a atendimentos de qualidade através da criação de escolas de educação para surdos, legitimação da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como língua oficial e a presença de intérprete para surdos em locais públicos, ainda há muito para ser alcançado. Na área da saúde, a dificuldade de comunicação entre o profissional e o paciente surdo pode acarretar graves consequências sendo essencial a presença do intérprete. Tais aspectos mostram a importância de sensibilizar acadêmicos e profissionais de saúde sobre a realidade do surdo e buscar possibilidades de concretizar atendimentos resolutivos, promotores de humanização e de inclusão social. Assim, o PECS direcionou ações de estudo e discussão sobre surdez para ampliar o conhecimento acerca do tema. Promover sensibilização e conhecimento sobre surdez para o meio acadêmico e para a comunidade. As atividades foram divididas em 5 etapas: preparação, duas reuniões online de discussão para universitários e docentes com presença de convidados; questionário avaliativo preenchido pelos participantes e divulgação de 2 postagens no Instagram sobre o tema. Preparação: Assistir a 2 filmes e leitura de 3 artigos científicos definidos pelo PECS e estudo dirigido sobre surdez. Primeira reunião: discussão sobre os filmes, artigos e trabalho do intérprete de LIBRAS. Convidada intérprete. Segunda reunião: discussão sobre os direitos do surdo e inclusão social. Convidada surda com tradução de intérprete. Questionário com 12 questões sobre aquisição de conhecimentos, interesse pelo tema, LIBRAS e sensibilização. Postagem em rede social. Participaram da primeira reunião 24 pessoas e da segunda 25. O questionário foi respondido por 23 pessoas com média de idade de 18,47 anos, sendo 18 do sexo feminino e 5 do masculino. Observou-se que 56,5% buscaram outras fontes de estudo além das sugeridas. Sobre LIBRAS, 69,6% desconhecia LIBRAS como segunda língua oficial brasileira; 53,5% desconheciam sua gramática própria; 52,2% desconheciam a LIBRAS tátil e 73,9% não conheciam o código de ética do intérprete. Sobre sensibilização, 100% acham importante conhecer as formas de comunicação com o surdo; 91,3% têm interesse em aprender LIBRAS e 95,6% gostariam de novas discussões sobre o tema. A primeira postagem em rede social foi visualizada por 235 pessoas e a segunda por 283, totalizando alcance de 518 pessoas. As ações sobre surdez foram assertivas em promover ampliação do conhecimento e da sensibilização de universitários e da comunidade.

Palavras-chave: surdez; circo da saúde; humanização.

Linha temática: Educação.



EDU015 - Atuação do Projeto de Extensão ADEM no período de isolamento social

Apresentador:	PEREIRA, Mariana Fernandes
Orientador:	PEDROSA, Jussara Melo
Demais Autores:	SILVA, Maura Helena Caldeira; SOUZA, Maria Gabriella Nunes; ISABEL, Carolina Costa de Santa
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Direito

Preliminarmente, cumpre ressaltar que o projeto ADEM - Aprender Direito no Ensino Médio- originou-se com o intuito de estreitar as relações entre os jovens estudantes do ensino médio e o ordenamento jurídico pátrio, por meio do ensino do Direito, a fim de contribuir para a efetivação do direito à educação, previsto na Constituição Federal de 1988. As atividades iniciaram-se no primeiro semestre de 2019, sendo aprovado como projeto de extensão apenas no segundo semestre. Em 2020, as atividades iniciaram-se conforme o previsto. Todavia, com o advento do coronavírus e do consequente distanciamento social, foi necessário reorganizar a forma de trabalhar e todo o planejamento, pensando em novas formas de manter o projeto funcionando. Deste modo, sob a coordenação da professora Jussara Melo Pedrosa, o ADEM organizou um total de nove palestras online no primeiro semestre de 2020, com convidados diversos, tanto professores da casa quanto profissionais externos, utilizando a plataforma virtual *Google Meet*. Diversas foram as dificuldades para dar seguimento ao projeto mesmo à distância, porém centenas de alunos foram atingidos pelos eventos online, permitindo que o ADEM cumprisse seu papel extensionista mesmo em situações excepcionais. Tendo em vista a mencionada mudança no planejamento, a metodologia e os materiais também foram alterados. Excepcionalmente, no primeiro semestre, as atividades foram todas online, por meio da plataforma *Google Meet*, abordando diversos temas do Direito que foram afetados de alguma maneira pela pandemia. Outras adequações também foram implantadas, tais como atividades desempenhadas no grupo de WhatsApp, palestras on-line, postagens de dicas e vídeos jurídicos de curta duração por meio das mídias sociais. A partir da metodologia aplicada, fomentou-se, desde o início do projeto, um espaço seguro para que os alunos participantes, fizessem questionamentos e compartilhassem situações vivenciadas, relacionadas diretamente à violação de Direitos e Garantias Fundamentais. Houve um grande engajamento dos alunos, que a partir do pensamento crítico cultivado, aderiram fielmente ao projeto e se engajaram às novas adaptações e comprometeram-se na busca pelo desenvolvimento das habilidades de escrita e oratória, ainda que remotamente. Ao longo do projeto, foi observado que a vivência dos graduandos na prática da docência contribuiu para a relação interpessoal, e também na partilha de conhecimentos. A experiência é valiosa, considerando que estar em contato direto com alunos na condição também de acadêmicos, propicia situações únicas de interlocução, que o discente, apenas no papel de aluno, não vivenciaria.

Palavras-chave: direito; direitos humanos; educação.

Linha temática: Educação.



EDU016 - Maratona de programação Uniube

Apresentador:	RAMOS, Marcio Salmazo
Orientador:	OLIVEIRA, Luciene Chagas de
Demais Autores:	SILVA, Taynielly Rosario Faustino da; RODRIGUES, Gabriel Moreira; FLORES, Douglas Augusto Oliveira; CHAGAS, Rafael Sousa; RAMOS, Thiago Silva Assunção; FERNANDES, Yuri Machado; CARVALHO, Bruno Roberto de; PEREIRA, Cecilia Da Silva; CUNHA, Tiago Nael da; ARAÚJO, Ygor Felício de Mattos; SILVA, Antonio Tales Faustino da; DAIBERT, Pedro; PEREIRA, Victor Aparecido; RAMOS, Marcio Salmazo; MARRA, Leiser Victor; MUNDIM, Paulo Mauricio Ferreira; SASAKI, Eduardo; PEREIRA, Kauane Silva; FERNANDES, Caroline Maciel; BORBA, Luiz Elinio Machado; CASTRO, André Rodrigues de; OLIVEIRA, Igor Silvano de; VICTORINO, Arthur Carvalho; SILVA, Marcos Vinícius Coelho; SIQUEIRA NETO, Samuel Nunes; SILVEIRA, Ana Paula da; OLIVEIRA, Guthierry Aparecido de; SANTOS, Maria Bonfim Nogueira dos; SILVA, Donavan Vieira; SANTOS, Dinalva Amélia dos; NOGUEIRA, Samuel Bruno do Valle; LIMA, João Lucas Alves de; PINHEIRO JUNIOR, Isvani Cananda; SILVA, Talys Bruno Oliveira; SANTOS, Richard Teixeira dos; FERREIRA, Nythielly Sampaio; LANGE, Hugo; OLIVEIRA, Luciene Chagas de; VITA, Stefano Schwenck Borges Vale; OLIVEIRA, Eduardo Chagas de; VIEIRA JUNIOR, Eldane
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Engenharia de Computação

Atualmente, observa-se que a participação de alunos das áreas de Tecnologia em competições de Maratonas de Programação é muito importante. A Maratona de Programação é um evento tradicional da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Este evento é uma das mais importantes competições científicas do país e a mais antiga, respeitada e conhecida competição científica na área de Tecnologia de Informação. Com foco em alunos do ensino superior e alunos de escolas de Ensino Médio, visa a formação de talentos na área. Os participantes são potenciais líderes e formadores de opinião no âmbito acadêmico e, posteriormente, no profissional. Primeiramente, a competição de Maratona de Programação estimula a capacidade do aluno de resolver problemas computacionais rápida e eficientemente, que é uma das habilidades principais exigidas de um profissional de Computação. Além disso, a maratona também estimula seu raciocínio lógico, o que deve lhe ajudar nas disciplinas do seu curso. O objetivo de projeto Maratona de Programação Uniube é treinar e realizar competições de programação para que alunos de Escolas de Ensino Médio e alunos da Uniube possam solucionar problemas através da programação, permitindo a preparação do aluno para maratonas de programação regionais, tais como a da Algar Telecom, bem como, maratonas nacionais patrocinada pela IBM e maratona internacional. As maratonas são competições destinadas a times compostos por três estudantes e um técnico (coach) que representem sua instituição. Durante a competição, tarefas de computação são passadas aos times que desenvolvem programas que solucionem os problemas propostos. Os treinamentos dos alunos são realizados através de um site chamado URI que contém problemas, no qual permite que você resolva o problema criando um programa e o envie no site para correção automática, sem a necessidade de um professor para corrigir os programas solucionados pelos alunos. No projeto de extensão Maratona de Programação Uniube foram realizadas as seguintes atividades: treinamento para preparação e diversos eventos de Maratonas de Programação de forma remota, bem como cursos de lógica de programação e maratona de programação com alunos de Escolas de Ensino Médio. Foram realizados treinamentos com um encontro por semana e 4 eventos de maratonas de programação com a participação de 35 alunos. Além disso, foram realizados evento online com escolas de ensino médio com 300 alunos inscritos de 65 escolas diferentes, no quais participaram 130 alunos.: O projeto de Maratona de Programação Uniube obteve sucesso através da motivação dos alunos em participar de maratonas de programação promovendo o sentimento de orgulho, a superação ao vencer desafios e melhorando o desenvolvimento pessoal através da solução de novos problemas, transformando o aluno em um profissional com diferenciação no mercado de trabalho e excelentes currículos através de conhecimentos adquiridos e também novos contatos com as empresas.

Palavras-chave: maratona de programação; desenvolvimento de software; educação.

Linha temática: Educação.



EDU017 - Horticultura na escola

Apresentador:	REIS, Joanderson de Almeida
Orientador:	SILVA, Felismina Dalva Teixeira
Demais Autores:	OLIVEIRA, Dionizio Santana
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Licenciatura em Matemática

O fornecimento da merenda escolar é obrigatório nas redes de ensino estadual e municipal. Um dos problemas enfrentados nesse contexto é a falta de recursos financeiros para prover um cardápio com maior diversidade de produtos alimentícios com alto valor nutritivo. Apesar dessa realidade, não são comuns práticas nas instituições públicas que envolvam a participação da comunidade escolar gerando o senso de autonomia e a responsabilidade dos estudantes, cooperando para a solução dessa demanda. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um projeto de extensão numa escola estadual através da criação de uma horta, contando com a participação da comunidade escolar. O trabalho foi desenvolvido em duas fases. Na primeira fase foram estudados os conceitos de prática de ensino através de projetos, prática de implementação de hortas, reflexão sobre educação ambiental e sobre a redução do desperdício de alimentos. Posteriormente, foi realizada observação *in loco* e diálogos com a diretoria da escola estadual. Foi constatado o déficit de recursos financeiros para a melhoria da merenda escolar e levantada a demanda das dificuldades dos alunos das turmas nos conceitos de geometria. Na segunda fase foi elaborado um projeto interdisciplinar, intitulado Projeto: Horticultura na Escola com o propósito de mitigar os principais problemas verificados *in loco*. Foi gerado um projeto de implementação contendo as seguintes ações: (1) realização de palestras de conscientização e apresentação de projetos de hortas já aplicados em outras instituições; (2) apresentar estratégias de manejo de hortas orgânicas; (3) implantação da horta escolar junto à comunidade escolar; e, (4) realização de palestras sobre alimentação saudável. Essas ações devem ser mediadas pelos docentes da instituição com o suporte da direção e profissionais convidados das áreas de Nutrição e Agricultura. São detalhados as datas, atividades, recursos e metas para a execução de cada plano de ação. As atividades têm como enfoque a interdisciplinaridade, nos conceitos de sustentabilidade e conceitos de geometria. Um dos desafios para a execução do projeto é como será feita a avaliação, pois envolverá docentes de diversas áreas de ensino, trabalhando com conteúdo e estratégias didáticas distintas, em turmas com maior ou menor grau de adesão às práticas institucionais. Esses tipos de desafios só poderão ser superados na prática se houver o apoio da alta gestão, assim como a obtenção dos recursos para a execução adequada dos planos de ação definidos. Espera-se que esse projeto se torne um projeto piloto que possa ser desenvolvido nas escolas públicas haja vista os benefícios que poderá proporcionar tanto no desenvolvimento de valores quanto no ensino e aprendizagem de Matemática.

Palavras-chave: prática pedagógica; ensino de matemática; horticultura.

Linha temática: Educação.



EDU018 - A leitura como um projeto base para a vida

Apresentador:	RODRIGUES, Maria Fernanda Oliveira
Orientador:	SILVA, Fabiana Helena
Demais Autores:	REIS, Cleisla Caroline Maria
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Odontologia

A leitura e a escrita são fundamentais para a formação de todos, sendo base para a elaboração de projetos, uma boa comunicação, maior conhecimento de mundo e interpretação. O objetivo do projeto foi conscientizar estudantes da 3ª série do ensino médio acerca da importância da leitura não apenas para a elaboração de uma boa redação de vestibular, mas também para o desempenho comunicativo, interacional dos alunos tanto na carreira acadêmica quanto na vida profissional e pessoal. O objetivo deste trabalho é evidenciar como uma atividade avaliativa ocorrida no primeiro período do curso, teve resultados e conclusões importantes a ponto de poder impactar, conscientizar e influenciar além da nossa turma, os futuros ingressantes universitários, sobre a vitalidade da leitura como porta de entrada no ensino superior bem como a sua relevância para uma boa base de vida e crescimento pessoal. O projeto foi realizado na Escola Estadual Santa Terezinha, localizada na periferia da cidade de Uberaba-MG. Para a apresentação foram utilizados slides, panfletos explicativos, redações do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) corrigidas, questionários e um celular para registro e gravação de uma entrevista com o professor de Química da escola e também cirurgião dentista: Dr. Tonicleison Novaes. A entrevista foi apresentada em sala de aula como forma de agregar conhecimento e experiência de um profissional da área da educação e da Odontologia. No relatório final, usamos dados dessa entrevista para ressaltar a importância da leitura na Odontologia. Aplicamos um questionário em forma de entrevista a 42 alunos. O formulário era composto por 2 perguntas, sendo elas: 1) Você acha importante a leitura dentro do curso de Odontologia? 2) Você acredita que em nossa graduação tenhamos alguma disciplina relacionada com a leitura?. Para cada pergunta o aluno deveria responder sim ou não. Verificamos que 28,5% dos alunos entrevistados acharam importante a leitura dentro da odontologia e 36% acreditavam que temos algum conteúdo relacionado a essa habilidade em nossa grade curricular. Após a análise dos registros e da entrevista do professor Dr. Tonicleisson, apresentamos para nossa turma a nossa experiência, juntamente com o relatório final. Concluímos que a leitura é importante não apenas na escola, mas também na graduação de todos os cursos, sendo o pilar para qualificar e diferenciar o futuro profissional em suas relações pessoais. Tivemos a oportunidade de poder impactar e conscientizar os estudantes do ensino médio, quanto à relevância da leitura e de aprimorar nossa formação com o relato do professor e cirurgião dentista que reforçou que a leitura é fundamental para nossa carreira.

Palavras-chave: leitura; interação; odontologia.

Linha temática: Educação.



EDU019 - Estudo tridimensional da Biologia: uma proposta inclusiva

Apresentador:	SENA, Julia Vitoria de Souza
Orientador:	VIEIRA, Tatiana Reis
Demais Autores:	SILVA, Kelly Beatriz Zanforlin; SOUZA, Lorraina Cristina Paulino de; SILVA JUNIOR, Alexandre Mozena Bernardes da; SANTOS, Camila Soares; SANTOS, Caroline Soares; THEDEI, Giuliana Cristina Marre Bruschi
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Enfermagem, Graduação em Odontologia, Graduação em Ciências Biológicas

A entrada de deficientes visuais no ensino superior já não é uma novidade, uma vez que a cada ano os números aumentam. Considerando os fatos, além de ser uma jornada desafiadora para o estudante que irá enfrentar dificuldades devido a suas limitações, é também um desafio para os professores, que nem sempre são instruídos profissionalmente para lidar com essas particularidades. Outrossim, a instituição por vezes não contém recursos para atender a demanda, o que dificulta ainda mais a permanência desses alunos. Nos cursos da área da saúde, é imprescindível que os alunos aprendam com destreza matérias como Citologia e Histologia, por exemplo, onde a visão é uma ferramenta importante. Portanto, a confecção de materiais didáticos dessas áreas que facilitem a aprendizagem de alunos com deficiência visual, é de grande relevância. Assim, o intuito deste projeto é a inclusão de alunos com deficiência parcial ou total da visão através da confecção de maquetes de Citologia e Histologia, uma vez que esses materiais serão fundamentais para o seu aprendizado. Foi feita então, a escolha de quais estruturas seriam montadas, e em seguida a escolha dos materiais necessários para a sua confecção. Tomamos por base imagens tridimensionais, prezando pela diversidade de texturas, contraste de cores e fidelidade à proporção das estruturas. Para a realização dessas maquetes, utilizamos materiais como: EVA, isopor, tinta, biscuit, fitas e barbantes. Os encontros para orientação e realização dos trabalhos foram feitos a partir de reuniões previamente agendadas com os integrantes e professores responsáveis. Duas maquetes (uma da célula eucariótica e outra da pele) foram mostradas e explicadas a um indivíduo (aluno de um curso da área da saúde) com baixa visão para sua avaliação. O aluno relatou que as maquetes estavam de fácil compreensão, apresentando cores fortes e de fácil distinção, que os componentes estavam representados em bom tamanho e fiéis à sua real organização. Sugeriu apenas que fossem melhorados aspectos de textura e cor de dois componentes. Comentou que a utilização dessas maquetes no estudo desses assuntos ajuda muito, para que ele possa entender as estruturas e sua organização, mas principalmente, que consiga participar das aulas práticas junto com os outros alunos. Portanto, conclui-se que a produção e a disponibilização desse tipo de material adaptado é extremamente importante para o aprendizado de alunos com essa deficiência, mas sobretudo é decisivo para a inclusão dos mesmos no ambiente de aprendizagem.

Palavras-chave: educação inclusiva; biologia; aprendizagem.

Linha temática: Educação.



EDU020 - Programa de Extensão Velho Amigo: a percepção do extensionista ingressante quanto às atividades remotas

Apresentador:	SOARES, Maria Eduarda Peracini
Orientador:	SCUSSEL JUNIOR, Syllas
Demais Autores:	GUIMARÃES, Ana Clara Almeida; CORREIA, Ana Luiza de Mesquita Soares; TOLEDO, Bárbara Araújo de Figueiredo; MENEZES, Bruna Alves Castro de; SANTOS, Camila Soares; SANTOS, Caroline Soares; COELHO, Clara Alvina Davi; RIBEIRO, Gabriella Dias; MENDONÇA, Ígor Mendes Macedo; RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes; DAI, Leonardo Massayuki; OLIVEIRA, Marcella Luciano de; SISCONETTO, Rafaela Melo; DUARTE, Raianny Cunha; SANTOS, Thainara Pires; SILVA, Thais Naiara Andrade; PEREIRA, Thamiris Cunha; VELOSO, Vitor Brandão; NUNES, Vinícius Willian; CASTRO, Denise Tornavoi de
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Medicina

O Velho Amigo é um Programa de Extensão fundado em 2017, no qual participam, desde 2018, acadêmicos dos cursos de Medicina e Odontologia da Universidade de Uberaba. As atividades práticas são realizadas no Lar de Acolhimento ao Idoso Lição de Vida com o objetivo de promover a interação entre os alunos e os idosos. No final de 2019, houve a seleção de 13 novos membros para compor o grupo, totalizando 20 membros em 2020. Assim, o Programa organizou atividades que seriam realizadas ao longo do primeiro semestre de 2020, contudo, devido a pandemia causada pelo vírus Covid-19, as práticas no Lar foram suspensas, sendo necessário se reinventar para adequar diante um cenário completamente novo. Diante disso, diversas atividades remotas foram oferecidas aos novos membros, como cursos e jornadas online, confecção de postagens sobre assuntos referentes à geriatria e odontogeriatrics, edição e gravação de vídeos para serem enviados aos idosos do lar, elaboração de roteiros e realização de "vídeos". Portanto, o objetivo do trabalho é analisar o desenvolvimento acadêmico dos novos membros frente às atividades remotas propostas, devido às mudanças que o Programa sofreu ao longo do primeiro semestre de 2020 e inferir quais eram suas intenções e expectativas iniciais e após o encerramento deste mesmo semestre. Foi elaborado um roteiro para padronizar a escrita de um relato pessoal sobre o desenvolvimento e as novas percepções a partir das atividades realizadas. Todos os 13 novos ingressantes escreveram um relato contemplando as expectativas de antes, durante e depois da admissão no programa, além de, necessariamente, abordar os pontos positivos e negativos da realização das atividades remotas propostas e o seu desenvolvimento pessoal, após concluir o primeiro semestre de 2020. Diante da leitura dos 13 relatos foi feita a somatória das diferentes afirmações e, a partir dela, determinou-se os seguintes resultados: 84% - as atividades garantiram confiança; 92% - agregaram conhecimento sobre os idosos; 84% - aprenderam sobre ferramentas virtuais; 62% - consideraram o meio virtual importante para a divulgação do Programa e 76% - acham que levaram conhecimento à comunidade. Nota-se então que, mesmo diante as dificuldades do isolamento que impediram as práticas presenciais do programa, as atividades realizadas online agregaram pontos importantes para a formação profissional dos novos membros, pois o extensionista manteve o aprendizado e se capacitou melhor para lidar com os idosos quando as práticas retornarem; além de permitir que os idosos do lar continuassem interagindo mesmo que virtualmente, pelos vídeos dos membros enviados ao Lar. Ademais, essas ações também permitiram que a comunidade acadêmica compreendesse a importância de um programa de extensão se manter ativo mesmo em condições adversas. Espera-se, assim, contribuir de forma positiva compartilhando experiências consideradas de grande progresso no processo humanizador.

Palavras-chave: pandemia; extensão; aprendizado online.

Linha temática: Educação.



EDU021 - Resumo Projeto Tô de Brincadeira: atividades lúdicas para organização da rotina de crianças em tempos de pandemia.

Apresentador: SOBRINHO, Maria Eduarda Damasceno
Orientador: GOMES, Ana Claudia Pinto
Demais Autores: SANTOS, Lidiane de Souza; MOREIRA, Letícia; PODEROSO, Thaís Fernanda Gonçalves
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Graduação em Terapia Ocupacional

A pandemia atual põe em risco e ameaça a saúde da população mundial. Apesar das evidências mostrarem que as crianças sejam, em menor escala, contaminadas em sua forma sintomática pela Covid-19, sem agravamentos da doença, pode-se dizer que no que se refere ao desenvolvimento psicomotor se tornaram uma população em vulnerabilidade. Tal vulnerabilidade pode acontecer em decorrência do isolamento social, privação das interações entre familiares, colegas e escola, além de sintomas emocionais como o medo da contaminação, a ansiedade, a depressão e inquietação. Usar as Tecnologias da informação e comunicação (TICs) para disponibilizar recursos e estratégias lúdicas de estimulação psicomotora a serem utilizadas por cuidadores/pais, e população em geral com crianças em tempos de pandemia. Criação de e-books dirigidos aos cuidadores/pais destinado a fornecer informações sobre saúde, organização e rotina, desenvolvimento psicomotor e atividades lúdicas pertinentes a cada área de desenvolvimento para auxiliar na estimulação e rotina das crianças em tempos de pandemia. Os e-books e informações sobre o projeto foram divulgados por meio da mídia social Instagram, o qual cada e-book foi disponibilizado para download através do preenchimento de formulário via *Google Forms*. O monitoramento dos dados como dados sociodemográficos, número de *downloads* de cada e-book, visitas ao perfil e interações na página do projeto na mídia social referida, foi realizado por meio das informações disponibilizadas pelas ferramentas do Instagram e Google Forms e organizados em planilha do Excel. Foram confeccionados 5 e-books: Orientação Espacial e Temporal, Atividades Relacionais e Expressivas, Atenção e Concentração Visual e Auditiva, Estimulação Sensorial com Bebês de 0 a 2 anos e Coordenação Motora Ampla e Fina com Crianças de 2-6 anos. Até o presente momento foi disponibilizado o e-book Orientação Espacial e Temporal, o qual foi acessado por 71 pessoas, com predominância de estudantes da área da saúde (46,5%), profissional da área da saúde (40,8%) e cuidadores (5,6%). O perfil do projeto na mídia social Instagram possui, em um mês, 568 seguidores, os quais 87% são do sexo feminino, 13% do sexo masculino e predominância da faixa etária de 18- 24 anos (42%) e 25-34 anos (32%). As informações compartilhadas no perfil possuem a média de 398 curtidas nas publicações e 572 contas alcançadas. Espera-se com o projeto minimizar os efeitos do enfrentamento do estresse gerado pela pandemia que se preconizam como ameaçadores ao desenvolvimento psicomotor infantil, como ansiedade, medo, irritabilidade, regulação de sono e alimentação, dificuldades funcionais e comportamentais relacionadas á aprendizagem, através de estruturação de rotina, organização do ambiente doméstico, atividades e tarefas, alternativas para expressão dos sentimentos, exercícios físicos, estudo e lazer, e outras estratégias que podem ser eficazes no momento atual.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; pandemia; terapia ocupacional.

Linha temática: Educação.



EDU022 - Amigos do PET - Enfermagem e sua contribuição para a graduação: relato experiência

Apresentador: SOUZA, Ingrid Fidelix de
Orientador: PEREIRA, Gilberto de Araújo
Demais Autores: NASCIMENTO, Beatriz Caroline Conceição do; TEIXEIRA, Fabiana de Jesus Silva; SANTOS, Flávia Hermano Rodrigues dos; CASTELHANO, Marina de Santis
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Graduação em Enfermagem

O Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) desenvolve anualmente o projeto de ensino Amigos do Pet. A integração dos discentes do programa com os demais discentes do curso de Enfermagem é uma das estratégias para inseri-los nas atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo PET. Essas atividades são pautadas no compromisso ético, social e pedagógico, a partir de estratégias de natureza coletiva que incentivam a qualificação técnica do acadêmico de forma ampla, crítica e reflexiva, além da melhoria no processo formação universitária. O presente trabalho tem como objetivo compartilhar as experiências vivenciadas nas atividades do projeto Amigos do Pet. Trata-se de um relato de experiência de cinco discentes do curso de Enfermagem, acerca das principais vivências na participação entre os meses de agosto a dezembro de 2019 no projeto Amigos do Pet. O relato dessa experiência, foi elaborado a partir de uma análise descritiva do caderno de campo das discentes envolvidas, descrevendo todas atividades do Programa em que participaram, sendo essas atividades de ensino e extensão, algumas delas envolvendo a comunidade. Houve participação nas atividades de ensino, 1- estratégias para a implementação do Programa a partir de discussões e planejamentos de ações; 2- seminários e atualidades; 3- sessões científicas com discussão de artigos. Nos projetos de extensão, houve participação no projeto Pet na Feira, que ocorre quinzenalmente aos domingos na feira da Abadia na cidade de Uberaba-MG. Nesse projeto, o foco principal é trabalhar educação em saúde sobre diversos temas de interesse da população, como também é realizado aferição de pressão, teste rápido de glicemia e teste de hepatite C como estratégia de comunicação para abordar a população. A Jornada da saúde do homem é outra atividade de extensão que ocorre no mês de novembro e conta com ciclo de palestras e atividades com participação da comunidade sobre temas de conscientização para prevenção e promoção de saúde da população masculina. Outra atividade de extensão realizada que viabiliza o contato com público mais jovem em fase escolar, é o projeto Adolescer na escola: educar para transformar. Essa atividade conta com apresentação e discussão de temas que buscam despertar a atenção do público em fase escolar. Essa prática propicia aos discentes um desafio enriquecedor em lidar com as curiosidades do público jovem, pondo em prática o diálogo com clareza e concisão. A experiência com a participação no projeto Amigos do Pet foi positiva, possibilitou às graduandas troca de saberes por intermédio da interação do discente com a comunidade acadêmica e em especial com a sociedade, bem como o exercício da cidadania através das atividades de ensino e extensão que contribuíram para o crescimento pessoal, desenvolvimento de habilidades técnicas e científicas, além de ampliar o horizonte da formação profissional na área da enfermagem.

Palavras-chave: ensino; conhecimento; educação em enfermagem.

Linha temática: Educação.



EDU023 - Inclusão e equidade no estudo da histologia para alunos da área da saúde da Universidade de Uberaba

Apresentador: SOUZA, Lorraina Cristina Paulino de
Orientador: THEDEI, Giuliana Cristina Marre Bruschi
Demais Autores: SOUZA, Lorraina Cristina Paulino de; SANTOS, Caroline Soares; SANTOS, Camila Soares; SILVA JUNIOR, Alexandre Mozena Bernardes da; SENA, Júlia Vitória de Souza; SILVA, Kelly Beatriz Zanforlin; VIEIRA, Tatiana Reis;
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Ciências Biológicas, Graduação em Enfermagem, Graduação em Odontologia

Dentro de um universo de 8,45 milhões de estudantes em Universidades, apenas 43.633 pessoas com deficiência estão inseridas no Ensino Superior brasileiro, o que representa 0,5% do total de alunos do país. Atualmente verifica-se um número cada vez maior de pessoas com necessidades educacionais especiais, que buscam e necessitam de educação inclusiva, como um direito constitucional. A histologia é uma ciência de natureza microscópica que estuda as células e os tecidos presentes nos seres vivos e faz parte do currículo de todos os cursos da área da saúde. A elaboração de materiais educativos apropriados, que ampliam as estruturas permitindo o tateamento e o reconhecimento das células, através das formas, tamanhos, posição de cada elemento que compõe os grupos de tecidos, possibilita ao aluno com necessidade especial diferenciá-los e assim ter condições de acompanhar esse conteúdo em seu curso. Dessa forma, o projeto de extensão Metodologia Inclusiva no estudo da Biologia tem como objetivo facilitar o ensino por meio da confecção de materiais didáticos de lâminas microscópicas de Histologia animal para pessoas com algum tipo de deficiência visual. Foram confeccionadas pranchas com base de papelão e EVA, colocando-se sobre o EVA, recortes do mesmo material ou outros com cores, texturas e tamanhos diferentes representando alguns tecidos animais, com a finalidade de que o indivíduo com deficiência visual consiga diferenciar cada elemento, facilitando assim seu aprendizado. Os modelos confeccionados seguiram o mesmo padrão dos materiais inclusivos elaborados no primeiro ano do projeto, que foram utilizados no componente curricular A Unidade da Vida e o Desenvolvimento Biológico, ministrada para os cursos da área da saúde da Universidade de Uberaba. A avaliação deste tipo de modelo pedagógico foi realizada pelos professores da disciplina e por um aluno de baixa visão. Os modelos em EVA utilizados nas aulas práticas de histologia foram de extrema importância para a consolidação dos conteúdos trabalhados na aula teórica e essenciais para a efetivação de ações inclusivas para que o aluno pudesse participar das aulas práticas, visto que não teria condições de utilizar o microscópio. Para o aluno de baixa visão, os modelos pedagógicos em EVA ajudaram na aprendizagem em função do tamanho, cores, planos e formas. A textura não fez diferença, pois ele ainda utiliza a visão. Além de ser um facilitador no processo de ensino/aprendizagem, o uso dos modelos favoreceu a inclusão do aluno nas aulas práticas da disciplina. Portanto, as ações do projeto até o momento mostraram-se bastante relevantes, para que os alunos com necessidades especiais possam ter um melhor aprendizado sobre a histologia animal, contribuindo assim para sua formação acadêmica de forma completa e com acessibilidade e equidade, gerando assim uma educação inclusiva na Universidade.

Palavras-chave: educação inclusiva; histologia; necessidade especial.

Linha temática: Educação.



EDU024 - Atlas digital de histologia no ensino a distância e a prática extensionista.

Apresentador:	VALLIM, Jéssica Silveira
Orientador:	PINTO, Marcelo Rodrigues
Demais Autores:	NOVAIS, Sofia Nobre; BURANELLO, Patrícia Andressa de Almeida
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Fisioterapia

A histologia é a ciência que estuda os tecidos biológicos, contemplando sua origem, estrutura e funcionamento. Tal componente visa reconhecer os diversos tecidos que constituem os diferentes órgãos do corpo, bem como suas funções específicas, possibilitando a identificação de constituintes histológicos e citológicos de órgãos e sistemas com o auxílio da microscopia. Os estudos da histologia são importantes em diversas áreas no meio profissional, como diagnóstico clínico, investigação científica, exames forenses e ensino histopatológico. Tendo em vista o cenário atual de isolamento social, que impede algumas práticas extensionistas, o presente trabalho teve por objetivo relatar as dificuldades encontradas para adequação e disseminação do atlas frente à pandemia. Para realizar as adequações necessárias, a fim de finalizar parcialmente a confecção do atlas digital, novas imagens foram capturadas por meio do microscópio ZEISS Axioskop por microscopia de campo claro. As imagens foram identificadas e legendadas de acordo com as estruturas que apresentavam. É fato que a prática extensionista quando levada para a comunidade, proporciona uma vivência com troca de informações e experiências enriquecedoras de alto conhecimento. Porém o atual cenário de isolamento social dificultou e interrompeu as adequações e disseminação do Atlas digital com o isolamento social e as paralisações das atividades nas instituições de ensino superior, médio e fundamental, houve uma dificuldade em concluir as adequações propostas para o atlas e, não foi possível realizar as visitas nas instituições de ensino. Porém com a possibilidade de disponibilização do atlas por meio virtual, fez com que o mesmo contribuísse para o processo de educação e aprendizado dos alunos de maneira didática e lúdica.

Palavras-chave: atlas digital histologia; prática extensionista; ensino a distância.

Linha temática: Educação.